

Histórico da Província dos Capuchinhos de São Paulo

Os Capuchinhos já tinham uma presença de mais de trezentos anos no Brasil, com proibição de abrir noviciados e, é claro, de receber elementos nativos. Mas no dia 19 de julho de 1889 a Santa Sé concede aos Frades Capuchinhos de Trento a faculdade para abrirem uma Missão em São Paulo e ela se tornou pioneira. Com a vinda dos trentinos começou a se falar da possibilidade de formarmos aqui os frades necessários para o Brasil e até para outros países da América Latina.

No dia 27 de agosto de 1889, os missionários Frei Félix de Lavallo, Frei Luis de São Tiago, Frei Caetano de Pietramurata e Frei Vigílio de Trento embarcam no porto de Gênova, no navio Napoli rumo ao Brasil.

Tiveram algumas dificuldades na viagem – em que houve a morte de um deles, Frei Vigílio de Trento – e na chegada, mas já em 1890, tinham estabelecido a sede da Missão na cidade paulista de Piracicaba.

Em 1892 é aberto o primeiro noviciado capuchinho no Brasil, no Convento Santa Clara em Taubaté, com a vestição de Frei Antonio de Dreno que veio da Itália como postulante.

Além de se dedicarem à missão entre os índios, abriram diversos conventos. Em 1896 já estavam abrindo o primeiro seminário capuchinho do Brasil, sob a proteção do protomártir capuchinho São Fidélis de Sigmaringa.

No dia 30 de abril de 1937 o Ministro Geral Frei Vigílio de Valstagna elevou a Missão de São Paulo a Custódia. Nessa época os capuchinhos formados em São Paulo já eram sessenta, e tinham todo o processo de formação solidamente implantado.

Por decreto de 08 de setembro de 1950, o Ministro Geral Frei Benigno de Sant’Ilario Milanese transformou a presença dos capuchinhos em São Paulo em um Comissariato Provincial, tornando-o independente da Província de Trento.

No dia 08 de dezembro de 1953, o próprio Ministro Geral, Frei Benigno de Sant’Ilario Milanese, elevou o Comissariato a Província dedicada a Imaculada Conceição.

No dia de sua fundação a Província de São Paulo tinha cento e cinquenta frades e chegou a ter 198 no fim de 1966. Com as reformas profundas que sobrevieram ao Concílio Vaticano II e outras crises, foi perdendo pessoal, chegando hoje, a setenta e dois professos perpétuos.

Atualmente, ano de 2020, a Província de São Paulo é composta por 16 fraternidades. Suas frentes de trabalho são: paróquias, missões populares, ação social e diversas iniciativas de cunho caritativo.

Somos 72 frades de votos perpétuos, 11 pós noviços, 3 noviços e 7 postulantes.

Temos uma presença missionária no Amazonas, um frade a serviço da Ordem (Conselheiro Geral), um bispo emérito (atuante nos serviços da Província).

Organização interna

Auxiliam o Governo Provincial as Comissões:

- Formação para a Vida Fraterna,
- Missões e Juventude,
- Administrativa e Social,
- Equipe de Formação Inicial,
- Equipe de Comunicação,
- Equipe de Justiça, Paz e Integridade da Criação,
- Comissão para revisão dos Estatuto Social,
- Conselho para Assuntos Econômicos e Fiscais.

A Província está organizada em 3 Regionais que se reúnem duas vezes ao ano para estudos e reflexões sobre a vida da Província. Também anualmente fazemos a Assembleia Provincial.

Neste ano de 2020 estamos celebrando 130 anos da chegada dos primeiros frades trentinos para abertura da Missão de São Paulo.